

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2014 e 2013

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis | 3 |
| Balanco patrimonial | 5 |
| Demonstração do resultado | 6 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 8 |
| Demonstração do valor adicionado | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações contábeis | 10 |

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

A Sociedade registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas Notas Explicativas às demonstrações contábeis nº 3g e 7. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado do exercício e semestre e do patrimônio líquido findos em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais)

| Ativo | 31.12.2014 | 31.12.2013 | Passivo | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|---|-------------------|-------------------|---|-------------------|-------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | 28.967.485 | 23.391.528 | PASSIVO CIRCULANTE | 2.619.433 | 5.023.336 |
| Disponibilidades (Nota 4) | 2.596 | 4.425 | Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 12a) | 1.893.157 | 3.212.592 |
| | | | Recursos de debêntures | 1.893.157 | 3.212.592 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 5a) | 5.414.101 | 5.519.242 | Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 13a) | 932 | 1.062 |
| Aplicações no mercado aberto | 5.414.101 | 5.519.242 | FINAME | 932 | 1.062 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos | 23.367.950 | 17.601.960 | | | |
| Carteira própria (Nota 6a) | 6.856 | 11.977 | Instrumentos Financeiros Derivativos | 3.775 | 177.034 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d) | 23.357.151 | 17.589.977 | Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d) | 3.775 | 177.034 |
| Vinculados a prestação de garantias (Nota 6a) | 3.943 | 6 | | | |
| Operações de Arrendamento Mercantil | (2.898) | (1.718) | Outras Obrigações | 721.569 | 1.632.648 |
| Arrendamento a receber - Setor privado (Nota 7a) | 312.748 | 637.612 | Sociais e estatutárias | - | 26.057 |
| (Rendas a apropriar de arrendamento mercantil) (Nota 7a) | (292.921) | (586.681) | Fiscais e previdenciárias (Nota 14a) | 344.337 | 528.963 |
| Adiantamentos a fornecedores | 3.006 | 2.471 | Credores por antecipação de valor residual (Nota 7c) | 358.653 | 1.062.574 |
| (Provisão para operações de arrendamento mercantil) (Nota 7f) | (25.731) | (55.120) | Diversas (Nota 14b) | 18.579 | 15.054 |
| Outros Créditos | 180.099 | 259.707 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | 27.315.575 | 23.850.174 |
| Negociação e intermediação de valores | 7.480 | - | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 27.315.575 | 23.850.174 |
| Diversos (Nota 8) | 172.619 | 259.707 | | | |
| Outros Valores e Bens (Nota 9) | 5.637 | 7.912 | Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 12a) | 27.207.987 | 23.190.289 |
| Bens não de uso próprio | 4.305 | 3.770 | Recursos de debêntures | 27.207.987 | 23.190.289 |
| (Provisão para desvalorizações) | (1.169) | (726) | Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 13a) | 11.976 | 7.237 |
| Despesas antecipadas | 2.501 | 4.868 | FINAME | 11.976 | 7.237 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 1.899.827 | 6.887.457 | Instrumentos Financeiros Derivativos | - | 88.285 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 1.068.823 | 4.478.397 | Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d) | - | 88.285 |
| | | | Outras Obrigações | 95.612 | 564.363 |
| Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos | 542.952 | 3.904.020 | Fiscais e previdenciárias (Nota 14a) | 30.171 | 143.559 |
| Carteira própria (Nota 6a) | 441.419 | - | Credores por antecipação de valor residual (Nota 7c) | 64.255 | 418.895 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6d) | - | 3.904.020 | Diversas (Nota 14b) | 1.186 | 1.909 |
| Vinculados a prestação de garantias (Nota 6a) | 101.533 | - | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 932.304 | 1.405.475 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | (6.161) | (6.287) | Capital | 872.800 | 998.800 |
| Arrendamento a receber - Setor privado (Nota 7a) | 120.791 | 306.932 | De domiciliados no País (Nota 17a) | 872.800 | 998.800 |
| (Rendas a apropriar de arrendamento mercantil) (Nota 7a) | (117.290) | (287.437) | Reservas de Lucros (Nota 17b) | 58.118 | 406.675 |
| Adiantamentos a fornecedores | 486 | 939 | Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 17d) | 1.386 | - |
| (Provisão para operações de arrendamento mercantil) (Nota 7f) | (10.148) | (26.721) | | | |
| Outros Créditos | 532.029 | 577.597 | | | |
| Diversos (Nota 8) | 532.029 | 577.597 | | | |
| Outros Valores e Bens (Nota 9) | 3 | 3.067 | | | |
| Bens não de uso próprio | - | 1.463 | | | |
| (Provisão para desvalorizações) | - | (282) | | | |
| Despesas antecipadas | 3 | 1.886 | | | |
| PERMANENTE | 831.004 | 2.409.060 | | | |
| Investimentos (Nota 10) | 9.019 | 5.328 | | | |
| Outros investimentos | 13.937 | 8.253 | | | |
| (Imparidade acumulada) | (4.918) | (2.925) | | | |
| Imobilizado de Uso | - | - | | | |
| Outras imobilizações de uso | 186 | 186 | | | |
| (Depreciações acumuladas) | (186) | (186) | | | |
| Imobilizado de Arrendamento (Nota 11a) | 802.406 | 2.388.195 | | | |
| Bens arrendados | 1.301.704 | 2.851.275 | | | |
| Superveniencia de depreciação | 503.234 | 1.764.943 | | | |
| (Depreciações acumuladas) | (1.002.532) | (2.228.023) | | | |
| Diferido (Nota 11a) | 19.579 | 15.537 | | | |
| Perdas em arrendamentos a amortizar | 34.228 | 28.093 | | | |
| (Amortização acumulada) | (14.649) | (12.556) | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 30.867.312 | 30.278.985 | TOTAL DO PASSIVO | 30.867.312 | 30.278.985 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

| | | 2º semestre | Exercícios | |
|--|------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | | 2014 | 2014 | 2013 |
| RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 2.516.442 | 4.788.990 | 4.086.813 |
| Operações de arrendamento mercantil | (Nota 7b) | 921.122 | 1.785.855 | 2.054.650 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | (Nota 6b) | 284.696 | 549.418 | 376.318 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (Nota 6e) | 1.310.624 | 2.453.717 | 1.655.845 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | (2.427.299) | (4.569.433) | (3.882.393) |
| Operações de captação no mercado | (Nota 12b) | (1.548.566) | (2.871.614) | (1.993.531) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | (Nota 13c) | (389) | (1.092) | (916) |
| Operações de arrendamento mercantil | (Nota 7b) | (872.724) | (1.662.014) | (1.806.152) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (Nota 7f) | (5.620) | (34.713) | (81.794) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | | 89.143 | 219.557 | 204.420 |
| OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS | | (41.312) | (57.881) | (49.885) |
| Receitas de prestação de serviços | (Nota 15a) | - | - | 12 |
| Rendas de tarifas bancárias | (Nota 15b) | 3 | 19 | 57 |
| Despesas de pessoal | (Nota 15c) | (253) | (519) | (720) |
| Outras despesas administrativas | (Nota 15d) | (20.742) | (31.961) | (40.010) |
| Despesas tributárias | (Nota 18c) | (20.655) | (29.209) | (19.817) |
| Outras receitas operacionais | (Nota 15e) | 3.493 | 7.592 | 20.059 |
| Outras despesas operacionais | (Nota 15f) | (3.158) | (3.803) | (9.466) |
| RESULTADO OPERACIONAL | | 47.831 | 161.676 | 154.535 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (Nota 16) | 1.786 | 19.335 | 15.678 |
| Receitas não operacionais | | 2.669 | 23.768 | 25.458 |
| Despesas não operacionais | | (883) | (4.433) | (9.780) |
| RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES | | 49.617 | 181.011 | 170.213 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | (Nota 18a) | (2.191) | (52.612) | (60.497) |
| Provisão para imposto de renda | | 63.950 | 88.648 | (129.789) |
| Provisão para contribuição social | | (1.314) | (15.754) | (10.034) |
| Ativo fiscal diferido | | (64.827) | (125.506) | 79.326 |
| LUCRO LÍQUIDO | | 47.426 | 128.399 | 109.716 |
| JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO | | (25.700) | (25.700) | - |
| LUCRO POR AÇÃO | | | | |
| Lucro por lote de mil ações - R\$ | | 92.992,16 | 251.762,75 | 215.129,41 |
| Quantidade de ações (lote de mil) | | 510 | 510 | 510 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

| EVENTOS | Capital Social | Reservas de Lucros | | | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total |
|--|-------------------|--------------------|------------------|-----------------|----------------------------------|-------------------|------------------|
| | Capital realizado | Legal | Expansão | Outras | | | |
| Saldos em 31.12.2012 | 998.800 | 26.858 | 296.158 | - | (75) | - | 1.321.741 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | - | - | 75 | - | 75 |
| Lucro Líquido do período | - | - | - | - | - | 109.716 | 109.716 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Reserva legal | - | 5.486 | - | - | - | (5.486) | - |
| Dividendos | - | - | - | - | - | (26.057) | (26.057) |
| Reserva especial de lucros | - | - | - | 78.173 | - | (78.173) | - |
| Saldos em 31.12.2013 | 998.800 | 32.344 | 296.158 | 78.173 | - | - | 1.405.475 |
| Mutações do período | - | 5.486 | - | 78.173 | 75 | - | 83.734 |
| Saldos em 30.06.2014 | 872.800 | 36.393 | - | - | - | 76.924 | 986.117 |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | - | - | 1.386 | - | 1.386 |
| Lucro Líquido do período | - | - | - | - | - | 47.426 | 47.426 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Reserva legal | - | 2.371 | - | - | - | (2.371) | - |
| Reserva especial de lucros | - | - | - | 19.354 | - | (19.354) | - |
| Dividendos (nota 17c) | - | - | - | - | - | (76.925) | (76.925) |
| Juros sobre o capital próprio (Nota 17c) | - | - | - | - | - | (25.700) | (25.700) |
| Saldos em 31.12.2014 | 872.800 | 38.764 | - | 19.354 | 1.386 | - | 932.304 |
| Mutações do período | - | 2.371 | - | 19.354 | 1.386 | (76.924) | (53.813) |
| Saldos em 31.12.2013 | 998.800 | 32.344 | 296.158 | 78.173 | - | - | 1.405.475 |
| Reversão de Reserva de expansão | - | - | (296.158) | - | - | - | (296.158) |
| Dividendos | - | - | - | (78.173) | - | - | (78.173) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | - | - | - | - | 1.386 | - | 1.386 |
| Redução do Capital Social (Nota 17a) | (126.000) | - | - | - | - | - | (126.000) |
| Lucro Líquido do período | - | - | - | - | - | 128.399 | 128.399 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Reserva legal | - | 6.420 | - | - | - | (6.420) | - |
| Reserva especial de lucros | - | - | - | 19.354 | - | (19.354) | - |
| Dividendos (nota 17c) | - | - | - | - | - | (76.925) | (76.925) |
| Juros sobre o capital próprio (Nota 17c) | - | - | - | - | - | (25.700) | (25.700) |
| Saldos em 31.12.2014 | 872.800 | 38.764 | - | 19.354 | 1.386 | - | 932.304 |
| Mutações do período | (126.000) | 6.420 | (296.158) | (58.819) | 1.386 | - | (473.171) |

O Lucro por Ação está divulgado na Demonstração do Resultado.
 As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

| | 2º semestre 2014 | Exercícios | |
|--|---------------------|------------------|------------------|
| | | 2014 | 2013 |
| Fluxos de caixa provenientes das operações | | | |
| Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 49.617 | 181.011 | 170.213 |
| Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 851.937 | 1.604.438 | 597.688 |
| Provisão para arrendamento mercantil e outros créditos (Nota 7f) | 5.620 | 34.713 | 81.794 |
| Depreciações e amortizações | 137.597 | 320.701 | 526.300 |
| Insuficiência de depreciação | 710.047 | 1.261.710 | - |
| Resultado na avaliação do valor recuperável de ativos (Nota 16) | - | 1.993 | 1.657 |
| (Lucro) Prejuízo na alienação de valores e bens | (1.819) | (3.640) | (12.738) |
| (Lucro) Prejuízo na alienação de investimentos | - | (10.392) | - |
| Despesa (Reversão) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais | (1.034) | (1.933) | (2.649) |
| Receita de juros de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | 1.526 | 1.286 | 3.324 |
| Lucro ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 901.554 | 1.785.449 | 767.901 |
| Variações Patrimoniais | | | |
| (Aumento) Redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos | (778.165) | (2.123.412) | (910.572) |
| (Aumento) Redução em operações de arrendamento mercantil | (5.349) | (38.111) | (68.485) |
| (Aumento) Redução em outros créditos líquidos dos impostos diferidos | (68.120) | 4.120 | 56.999 |
| (Aumento) Redução em outros valores e bens | 4.437 | 8.979 | 20.053 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (59.107) | (213.483) | (178.039) |
| (Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos | 1.457.927 | 2.698.263 | 1.864.253 |
| (Redução) Aumento em obrigações por empréstimos e repasses | 7.413 | 4.609 | (6.577) |
| (Redução) Aumento em outras obrigações | (557.391) | (1.065.462) | (873.437) |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES | 903.199 | 1.060.952 | 672.096 |
| Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento | | | |
| (Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | (542.972) | (542.972) | - |
| Alienação/Vencimento e juros de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda | 18 | 18 | 424.214 |
| (Aquisição) de investimentos | - | (7.329) | (4.614) |
| (Aquisição) de imobilizado de uso e de arrendamento | (92.792) | (293.637) | (463.552) |
| (Aquisição) de diferidos | (10.215) | (43.805) | (44.793) |
| Alienação de investimentos | - | 12.037 | - |
| Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento | 65.482 | 322.501 | 1.727.902 |
| Alienação de diferidos | 1.761 | 14.278 | 23.832 |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (578.718) | (538.909) | 1.662.989 |
| Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento | | | |
| (Redução) de capital | - | (126.000) | - |
| Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos | (102.624) | (503.013) | (8.086) |
| CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | (102.624) | (629.013) | (8.086) |
| Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa | | | |
| Início do período | 5.194.840 | 5.523.667 | 3.196.668 |
| Fim do período (Nota 4) | 5.416.697 | 5.416.697 | 5.523.667 |
| Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa | 221.857 | (106.970) | 2.326.999 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BV Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013
e semestre findo em 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de Reais)

| | 2º semestre 2014 | Exercícios | | | | |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|----------------|----------------|----------------|
| | | 2014 | | 2013 | | |
| Receitas | 2.538.646 | 4.803.120 | 4.031.359 | | | |
| Receita da intermediação financeira | 2.516.442 | 4.788.990 | 4.086.813 | | | |
| Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias (Nota 15a / 15b) | 3 | 19 | 69 | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7f) | (5.620) | (34.713) | (81.794) | | | |
| Outras receitas/despesas (Nota 15e / 15f / 16) | 27.821 | 48.824 | 26.271 | | | |
| Despesas da intermediação financeira | (2.421.679) | (4.534.720) | (3.800.599) | | | |
| Insumos adquiridos de terceiros | (20.705) | (31.880) | (39.942) | | | |
| Materiais, água, energia e gás (Nota 15d) | - | (1) | (1) | | | |
| Serviços de terceiros (Nota 15d) | (3) | (9) | (18) | | | |
| Processamento de dados (Nota 15d) | (3.029) | (5.749) | (5.426) | | | |
| Transporte (Nota 15d) | (1) | (1) | (3) | | | |
| Serviços de vigilância e segurança (Nota 15d) | (1) | (1) | - | | | |
| Propaganda e publicidade (Nota 15d) | - | - | (50) | | | |
| Serviços do sistema financeiro (Nota 15d) | (408) | (1.317) | (2.521) | | | |
| Serviços técnicos especializados (Nota 15d) | (3.790) | (6.617) | (8.626) | | | |
| Outras (Nota 15d) | (13.473) | (18.185) | (23.297) | | | |
| Valor Adicionado Bruto | 96.262 | 236.520 | 190.818 | | | |
| Despesas de amortização/depreciação | - | - | (13) | | | |
| Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade | 96.262 | 236.520 | 190.805 | | | |
| Valor Adicionado a Distribuir | 96.262 | 100,00% | 236.520 | 100,00% | 190.805 | 100,00% |
| Valor Adicionado Distribuído | 96.262 | 100,00% | 236.520 | 100,00% | 190.805 | 100,00% |
| Pessoal | 210 | 0,22% | 430 | 0,18% | 600 | 0,31% |
| Salários e honorários (Nota 15c) | 194 | | 398 | | 534 | |
| Benefícios e treinamentos (Nota 15c) | - | | - | | 23 | |
| FGTS | 16 | | 32 | | 43 | |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 22.889 | 23,78% | 81.910 | 34,63% | 80.434 | 42,16% |
| Federais | 17.590 | | 68.064 | | 60.637 | |
| Estaduais | - | | - | | 13 | |
| Municipais | 5.299 | | 13.846 | | 19.784 | |
| Remuneração de Capitais de Terceiros | 37 | 0,04% | 81 | 0,03% | 55 | 0,03% |
| Aluguéis (Nota 15d) | 37 | | 81 | | 55 | |
| Remuneração de Capitais Próprios | 73.126 | 75,97% | 154.099 | 65,15% | 109.716 | 57,50% |
| Lucro retido (Prejuízo absorvido) | 47.426 | | 51.474 | | 109.716 | |
| Dividendos | - | | 76.925 | | - | |
| Juros sobre o capital próprio | 25.700 | | 25.700 | | - | |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em milhares de Reais)

1. A BV LEASING E SUAS OPERAÇÕES

A BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A. é uma Companhia de Capital fechado que tem por objetivo social, principalmente, a realização de operações de arrendamento mercantil de veículos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações tem a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela Companhia, quando aplicável: CPC 00 – Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 – Eventos Subsequentes e CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A Companhia aplicou ainda o seguinte pronunciamento que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente: CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

Caso venha a aplicar os demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN, os reflexos resultarão em ajustes imateriais ou em alterações na forma de divulgação, exceto no seguinte pronunciamento que pode gerar impacto relevante na demonstração contábil:

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - ajuste na provisão pra crédito de liquidação duvidosa, em virtude da adoção do critério de perda incorrida ao invés do critério da perda esperada.

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 05 de fevereiro de 2015.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle da Companhia, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

e) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:

Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderente aos preços praticados no período.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como Lucro ou Prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de risco de mercado: os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período; e

Hedge de fluxo de caixa: para os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se em conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

g) Operações de Arrendamento Mercantil, Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Arrendamentos a receber: registra o valor das contraprestações a receber no prazo do contrato, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente e classificados no ativo circulante ou no realizável a longo prazo.

Rendas a apropriar de arrendamento a receber: são apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período, observadas as normas da Portaria MF nº 140/1984. As rendas das operações vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa: as operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto aos níveis de riscos, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal.

Com relação ao período de atraso verificado nas operações de varejo com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis.

As rendas das operações de arrendamento mercantil vencidas há mais de 60 dias, inclusive, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de arrendamento mercantil já baixadas para prejuízo são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (Nota Explicativa nº 7e).

Superveniência / (Insuficiência) de Depreciação: o ajuste a valor presente dos fluxos futuros de recebimento das operações de arrendamento financeiro, registrado nas contas “Superveniência / Insuficiência de depreciações” do Imobilizado de Arrendamento, foi calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato, na forma da Circular nº 1.429/1989 do BACEN e contabilizado no resultado.

Resultado na alienação quando da opção de compra do bem arrendado:

Lucro – reconhecido por ocasião do exercício de opção de compra.

Prejuízo – a perda é registrada no Imobilizado de Arrendamento como perda em arrendamento a amortizar, sendo reconhecida em resultado no prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados sob regime da Circular nº 1.429/1989, do BACEN.

As operações de arrendamento mercantil, que são objetos de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor de mercado utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados em operações de arrendamento mercantil, em contrapartida de Resultado com instrumentos financeiros derivativos.

h) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

i) Ativo Permanente

Investimentos: os outros investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.

Imobilizado de Uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: sistemas de processamento de dados – 20% e demais itens – 10%.

Imobilizado de arrendamento: o imobilizado de arrendamento é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido pela respectiva depreciação calculada pelo método linear e de forma acelerada nos casos previstos na regulamentação vigente.

Diferido: o ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas. As perdas em arrendamentos são amortizadas pelo prazo remanescente de vida útil dos bens objeto dos contratos de arrendamento e de acordo com a regulamentação vigente.

j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

k) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

| Tributos | Alíquota |
|---|-----------------|
| Imposto de Renda (15% + adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSSL | 15% |
| PIS / PASEP | 0,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS | 4% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN | De 2% a 5% |

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/2002, alterados pelas Resoluções CMN nº 3.355/2006 e CMN nº 4.192/2013, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

A Companhia reconhece o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil.

l) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (Nota Explicativa nº 22).

Os ativos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

m) Outros Ativos e Passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--|----------------------|------------------|
| Disponibilidades | 2.596 | 4.425 |
| Disponibilidades em moeda nacional | 2.596 | 4.425 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | (a) 5.414.101 | 5.519.242 |
| Operações compromissadas – Posição bancada | 5.414.101 | 5.519.242 |
| Total | 5.416.697 | 5.523.667 |

(a) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--|------------------|------------------|
| Aplicações no Mercado Aberto | 5.414.101 | 5.519.242 |
| Revendas a liquidar – posição bancada | 5.414.101 | 5.519.242 |
| Letras do Tesouro Nacional | 5.414.101 | 5.519.242 |
| Total | 5.414.101 | 5.519.242 |
| Ativo circulante | 5.414.101 | 5.519.242 |

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|---|---------------------|----------------|----------------|
| Rendas de aplicações no mercado aberto | 300.394 | 565.013 | 361.269 |
| Posição bancada | 300.394 | 565.013 | 361.269 |
| Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros | - | 4 | 942 |
| Total | 300.394 | 565.017 | 362.211 |

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

Demonstrações Contábeis

Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – IFD

a) Títulos e Valores Mobiliários – TVM

Na demonstração “Balanço Patrimonial”, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

| Vencimento em Dias | 31.12.2014 | | | | | 31.12.2013 | | |
|---|------------------|----------------|----------------|------------------|--------------------|----------------|------------------|--------------------|
| | Valor de Mercado | | Valor de custo | Total | | Total | | |
| | Sem vencimento | Acima de 360 | | Valor de mercado | Marcação a mercado | Valor de custo | Valor de mercado | Marcação a mercado |
| 1 – Títulos para negociação | - | 9.630 | 9.659 | 9.630 | (29) | 10.906 | 10.916 | 10 |
| Títulos Públicos | - | 9.630 | 9.659 | 9.630 | (29) | 10.906 | 10.916 | 10 |
| Letras Financeiras do Tesouro | - | 9.630 | 9.659 | 9.630 | (29) | 10.906 | 10.916 | 10 |
| 2 – Títulos Disponíveis para Venda | 1.149 | 542.972 | 541.811 | 544.121 | 2.310 | 1.067 | 1.067 | - |
| Títulos Públicos | - | 542.972 | 540.662 | 542.972 | 2.310 | - | - | - |
| Notas do Tesouro Nacional | - | 542.972 | 540.662 | 542.972 | 2.310 | - | - | - |
| Títulos Privados | 1.149 | - | 1.149 | 1.149 | - | 1.067 | 1.067 | - |
| Cotas de fundos de Investimentos | 1.149 | - | 1.149 | 1.149 | - | 1.067 | 1.067 | - |
| Total (1 + 2) | 1.149 | 552.602 | 551.470 | 553.751 | 2.281 | 11.973 | 11.983 | 10 |

| Vencimento em Dias | 31.12.2014 | | | | | 31.12.2013 | | |
|-------------------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|--------------------|----------------|------------------|--------------------|
| | Valor de Mercado | | Valor de custo | Total | | Total | | |
| | Sem vencimento | Acima de 360 | | Valor de mercado | Marcação a mercado | Valor de custo | Valor de mercado | Marcação a mercado |
| Carteira própria | 1.149 | 447.126 | 446.414 | 448.275 | 1.861 | 11.967 | 11.977 | 10 |
| Vinculados à prestação de garantias | - | 105.476 | 105.056 | 105.476 | 420 | 6 | 6 | - |
| Total | 1.149 | 552.602 | 551.470 | 553.751 | 2.281 | 11.973 | 11.983 | 10 |

| Vencimento em Anos | 31.12.2014 | | | | | 31.12.2013 | | | |
|--------------------------------|------------------|------------------------|---------------------------|----------------------------|-----------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Valor de Mercado | | | | | Total | | Total | |
| | Sem vencimento | A vencer em até um ano | A vencer entre 1 e 5 anos | A vencer entre 5 e 10 anos | A vencer após 10 anos | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de custo | Valor de mercado |
| Títulos para negociação | - | - | 9.630 | - | - | 9.659 | 9.630 | 10.906 | 10.916 |
| Títulos disponíveis para venda | 1.149 | - | - | 542.972 | - | 541.811 | 544.121 | 1.067 | 1.067 |
| Total | 1.149 | - | 9.630 | 542.972 | - | 551.470 | 553.751 | 11.973 | 11.983 |

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Por Carteira | 31.12.2014 | | | 31.12.2013 | | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | Valor Contábil | | | Valor Contábil | | |
| | Circulante | Não circulante | Total | Circulante | Não circulante | Total |
| Carteira própria | 6.856 | 441.419 | 448.275 | 11.977 | - | 11.977 |
| Vinculados à prestação de garantias | 3.943 | 101.533 | 105.476 | 6 | - | 6 |
| Total | 10.799 | 542.952 | 553.751 | 11.983 | - | 11.983 |

| Por Categoria | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|---|----------------|---------------|
| 1 – Títulos para negociação | 9.630 | 10.916 |
| 2 – Títulos disponíveis para venda | 544.121 | 1.067 |
| Valor contábil / mercado da carteira | 553.751 | 11.983 |

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|---|------------------|----------------|----------------|
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b) | 300.394 | 565.017 | 362.211 |
| Títulos de renda fixa | (15.742) | (15.681) | 11.938 |
| Aplicações em fundos de investimento | 44 | 82 | 2.169 |
| Total | 284.696 | 549.418 | 376.318 |

c) Reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2014 não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários e não existem títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos – IFD

A Companhia se utiliza de Instrumentos Financeiros Derivativos para gerenciar, de forma consolidada suas posições, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

A Companhia conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco.

A avaliação do risco da Companhia é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

A Companhia utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e análise de estresse.

Riscos

Os principais riscos, inerentes aos Instrumentos Financeiros Derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito se traduz pela exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento de sua parte na operação. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na BM&FBovespa não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações da Companhia nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros e de câmbio nos preços de ações e de *commodities*.

Risco de liquidez de mercado é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor, devido ao tamanho da transação em relação ao volume via de regra negociado.

Risco operacional denota a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou de fatores, tais como catástrofes ou atividades criminosas.

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.

Demonstrações Contábeis

Exercícios 2014 e 2013

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Composição da Carteira de Derivativos por Indexador

| Por Indexador | 31.12.2014 | | | 31.12.2013 | | |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado | Valor de referência | Valor de custo | Valor de mercado |
| Contratos de Futuros | | | | | | |
| Compromissos de compra | 522.684 | - | - | - | - | - |
| Cupom cambial | 522.684 | - | - | - | - | - |
| Compromissos de venda | 1.384.062 | - | - | - | - | - |
| DI | 318.732 | - | - | - | - | - |
| Moedas | 549.169 | - | - | - | - | - |
| Cupom cambial | 516.161 | - | - | - | - | - |
| Contratos de Swaps | | | | | | |
| Posição Ativa | 21.234.795 | 64.297 | 214.076 | 19.888.758 | 95.511 | 220.794 |
| DI | 21.234.795 | 64.297 | 214.076 | 19.058.963 | 5.381 | 131.849 |
| Pré-fixado | - | - | - | 829.795 | 90.130 | 88.945 |
| Posição Passiva | 790.000 | (8.665) | (3.775) | 4.530.737 | (324.264) | (265.319) |
| DI | - | (1.553) | - | 1.388.607 | (98.189) | (23.222) |
| Pré-fixado | 790.000 | (7.112) | (3.775) | 3.142.130 | (226.075) | (242.097) |
| Outros Instrumentos Financeiros Derivativos | | | | | | |
| Posição Ativa | 44.125.292 | 23.297.740 | 23.143.075 | 40.949.613 | 21.476.848 | 21.273.203 |
| Box de opções - Pré-fixado | 44.125.292 | 23.297.740 | 23.143.075 | 40.949.613 | 21.476.848 | 21.273.203 |

Composição da Carteira de Derivativos por vencimento (valor referencial)

| Vencimento em Dias | 0 a 30 | 31 a 180 | 181 a 360 | Acima de 360 | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--------------------|-----------|-----------|------------|--------------|------------|------------|
| Futuro | 1.117.813 | 114.346 | 108.754 | 565.833 | 1.906.746 | - |
| Contratos de swaps | 300.000 | 3.295.795 | 18.429.000 | - | 22.024.795 | 24.419.495 |
| Box de opções | 592.013 | 6.850.040 | 36.683.239 | - | 44.125.292 | 40.949.613 |

Composição da Carteira de Derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial em 31/12/2014)

| | Futuros | Swap | Box de opções |
|--------------------------|-----------|------------|---------------|
| BM&FBovespa | 1.906.746 | - | - |
| Balcão | - | 22.024.795 | 44.125.292 |
| Instituições financeiras | - | 22.024.795 | 44.125.292 |

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Composição da Margem Dada em Garantia

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|-------------------------------|----------------|------------|
| Letras Financeiras do Tesouro | 3.922 | 6 |
| Notas do Tesouro Nacional | 101.554 | - |
| Total | 105.476 | 6 |

Composição da Carteira de Derivativos Designados para Hedge

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|-------------------------------------|----------------|------------------|
| Hedge de Risco de Mercado | | |
| Instrumentos de Hedge | | |
| Passivo | 318.732 | 1.003.477 |
| Swap | - | 1.003.477 |
| Futuro | 318.732 | - |
| Itens Objeto de Hedge | | |
| Ativo | 290.440 | 926.200 |
| Operações de arrendamento mercantil | 290.440 | 926.200 |

A Companhia para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado. As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%.

Ganhos e perdas no resultado dos instrumentos de hedge e dos objetos de hedge

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|---|------------------|----------------|----------------|
| Perdas dos Itens objeto de <i>hedge</i> | - | - | (1.863) |
| Ganhos dos instrumentos de <i>hedge</i> | - | - | 1.163 |
| Efeito Líquido | - | - | (700) |
| Ganhos dos Itens objeto de <i>hedge</i> | 18.074 | 54.818 | 78.856 |
| Perdas dos instrumentos de <i>hedge</i> | (18.821) | (53.281) | (88.391) |
| Efeito Líquido | (747) | 1.537 | (9.535) |

Instrumentos Financeiros Derivativos Segregados em Circulante e Não Circulante

| | 31.12.2014 | | 31.12.2013 | |
|---|-------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|
| | Circulant e | Não circulant e | Circulant e | Não circulant e |
| Ativo | | | | |
| Contratos de <i>swaps</i> | 214.076 | - | 157.440 | 63.354 |
| Outros instrumentos financeiros derivativos | 23.143.075 | - | 17.432.537 | 3.840.666 |
| Total | 23.357.151 | - | 17.589.977 | 3.904.020 |
| Passivo | | | | |
| Contratos de <i>swaps</i> | (3.775) | - | (177.034) | (88.285) |
| Total | (3.775) | - | (177.034) | (88.285) |

e) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

| | 2º | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| | Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
| Swap | 214.237 | 290.769 | 520.945 |
| Futuros | 18.331 | 18.360 | - |
| Box de opção | 1.081.201 | 2.149.829 | 1.220.666 |
| Ajuste ao valor de mercado dos itens de operações de crédito objeto de <i>hedge</i> | (3.145) | (5.241) | (85.766) |
| Total | 1.310.624 | 2.453.717 | 1.655.845 |

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

f) Hedge contábil

| Estratégias/Risco | Objeto de hedge | | | Instrumentos de hedge | | |
|--|------------------|-----------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | 31.12.2014 | | 31.12.2013 | 31.12.2014 | | 31.12.2013 |
| | Valor de mercado | Ganho/(Perda) não realizado | Valor de mercado | Derivativo | Valor de mercado | Valor de mercado |
| Hedge de Operações de arrendamento mercantil / taxa pré-fixada | 290.440 | (1.869) | 926.200 | Futuros Swap | 318.732 - | - 1.003.477 |

7. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Operações de Arrendamento a Receber

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--|----------------|----------------|
| Operações de Arrendamento Mercantil a Receber | 433.539 | 944.544 |
| Arrendamentos financeiros a receber | 433.539 | 944.544 |
| Ativo circulante | 312.748 | 637.612 |
| Ativo não circulante | 120.791 | 306.932 |

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|---|------------------|------------------|
| Rendas a apropriar de Arrendamento Mercantil | (410.211) | (874.118) |
| Rendas a apropriar de Arrendamentos financeiros | (410.211) | (874.118) |
| Ativo circulante | (292.921) | (586.681) |
| Ativo não circulante | (117.290) | (287.437) |

b) Resultado Financeiro das Operações de Arrendamento Mercantil

| | 2º | | |
|--|------------------|--------------------|--------------------|
| | Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
| Receitas de Arrendamento Mercantil | 921.122 | 1.785.855 | 2.054.650 |
| Arrendamentos financeiros | 249.952 | 593.304 | 877.191 |
| Lucro na alienação de bens arrendados | 652.026 | 1.161.390 | 1.160.486 |
| Recuperação de créditos baixados como prejuízo | 19.144 | 31.161 | 16.973 |
| Despesas de Arrendamento Mercantil | (872.724) | (1.662.014) | (1.806.152) |
| Arrendamentos financeiros | (872.724) | (1.662.014) | (1.801.438) |
| Prejuízo na alienação de bens arrendados | - | - | (4.714) |
| Total | 48.398 | 123.841 | 248.498 |

c) Carteira por Setores de Atividade Econômica

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--------------------------------|----------------|----------------|
| Setor Privado – No País | 422.405 | 992.689 |
| Indústria | - | 8 |
| Comércio | - | 27 |
| Pessoas físicas | 198.744 | 736.245 |
| Outros serviços | 223.661 | 256.409 |
| Total | 422.405 | 992.689 |

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em atendimento às normas do BACEN, os contratos de arrendamento financeiro e outros créditos com característica de concessão de créditos estão apresentados em diversas contas patrimoniais, como segue:

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|---|----------------|----------------|
| Arrendamentos financeiros a receber | 433.539 | 944.544 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros | (410.211) | (874.118) |
| Imobilizado de arrendamento financeiro (Nota 11a) | 821.985 | 2.403.732 |
| Cretores por antecipação do valor residual | (422.908) | (1.481.469) |
| Valor Presente dos Contratos de Arrendamento Financeiros/Outros Créditos | 422.405 | 992.689 |

d) Carteira por Níveis de Risco e Prazos de Vencimento

| | AA | A | B | C | D | E | F | G | H | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--------------------------------------|-------|---------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|--------|------------|------------|
| Operações em Curso Normal | | | | | | | | | | | |
| Parcelas Vencidas | 1.430 | 283.503 | 40.485 | 8.378 | 9.571 | 4.720 | 283 | 28 | 1.865 | 350.263 | 747.553 |
| 01 a 30 | 176 | 21.331 | 3.101 | 774 | 196 | 254 | 38 | 2 | 152 | 26.024 | 50.759 |
| 31 a 60 | 254 | 23.319 | 2.446 | 796 | 449 | 250 | 39 | 2 | 221 | 27.776 | 53.875 |
| 61 a 90 | 92 | 20.468 | 2.265 | 699 | 422 | 243 | 45 | 2 | 153 | 24.389 | 49.189 |
| 91 a 180 | 323 | 54.275 | 19.054 | 1.772 | 1.449 | 648 | 31 | 5 | 369 | 77.926 | 137.618 |
| 181 a 360 | 239 | 73.619 | 6.811 | 2.908 | 2.377 | 806 | 56 | 10 | 543 | 87.369 | 208.632 |
| Acima de 360 | 346 | 90.491 | 6.808 | 1.429 | 4.678 | 2.519 | 74 | 7 | 427 | 106.779 | 247.480 |
| Parcelas Vencidas Até 14 dias | 21 | 2.976 | 9 | 134 | 91 | 64 | 2 | 1 | 16 | 3.314 | 6.165 |
| Subtotal | 1.451 | 286.479 | 40.494 | 8.512 | 9.662 | 4.784 | 285 | 29 | 1.881 | 353.577 | 753.718 |
| Operações em Curso Anormal | | | | | | | | | | | |
| Parcelas Vencidas | - | - | 10.055 | 12.742 | 6.370 | 2.533 | 1.895 | 2.133 | 10.373 | 46.101 | 196.233 |
| 15 a 30 | - | - | 1.161 | 1.072 | 575 | 235 | 189 | 211 | 961 | 4.404 | 13.081 |
| 31 a 60 | - | - | 1.125 | 1.029 | 548 | 227 | 180 | 207 | 939 | 4.255 | 13.565 |
| 61 a 90 | - | - | 988 | 922 | 517 | 194 | 162 | 194 | 852 | 3.829 | 11.975 |
| 91 a 180 | - | - | 2.446 | 2.250 | 1.275 | 517 | 431 | 517 | 2.178 | 9.614 | 33.364 |
| 181 a 360 | - | - | 2.799 | 2.621 | 1.551 | 589 | 562 | 789 | 3.037 | 11.948 | 52.830 |
| Acima de 360 | - | - | 1.536 | 4.848 | 1.904 | 771 | 371 | 215 | 2.406 | 12.051 | 71.418 |
| Parcelas Vencidas (a) | - | - | 1.428 | 2.712 | 2.354 | 1.273 | 1.234 | 1.360 | 12.366 | 22.727 | 42.738 |
| De 0 a 14 | - | - | 2 | 649 | 394 | 120 | 96 | 63 | 512 | 1.836 | 3.892 |
| 15 a 30 | - | - | 1.423 | 546 | 200 | 109 | 88 | 153 | 485 | 3.004 | 6.257 |
| 31 a 60 | - | - | 3 | 1.517 | 799 | 254 | 197 | 247 | 1.044 | 4.061 | 7.972 |
| 61 a 90 | - | - | - | - | 961 | 328 | 192 | 172 | 1.081 | 2.734 | 5.116 |
| 91 a 180 | - | - | - | - | - | 462 | 292 | 188 | 1.109 | 2.051 | 9.522 |
| 181 a 360 | - | - | - | - | - | - | 369 | 233 | 1.134 | 1.736 | 9.381 |
| Acima de 360 | - | - | - | - | - | - | - | 304 | 7.001 | 7.305 | 598 |
| Subtotal | - | - | 11.483 | 15.454 | 8.724 | 3.806 | 3.129 | 3.493 | 22.739 | 68.828 | 238.971 |
| Total | 1.451 | 286.479 | 51.977 | 23.966 | 18.386 | 8.590 | 3.414 | 3.522 | 24.620 | 422.405 | 992.689 |

(a) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos períodos em atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN.

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

e) Constituição da Provisão por Níveis de Risco

| Nível de Risco | % Provisão | 31.12.2014 | | | 31.12.2013 | | |
|----------------|------------|---------------------|---------------------------|--------------------|---------------------|---------------------------|--------------------|
| | | Valor das Operações | Provisão mínima requerida | Provisão Existente | Valor das Operações | Provisão mínima requerida | Provisão Existente |
| AA | 0 | 1.451 | - | - | 20.692 | - | - |
| A | 0,5 | 286.479 | 1.432 | 1.432 | 733.026 | 3.665 | 3.665 |
| B | 1 | 51.977 | 520 | 520 | 63.909 | 639 | 639 |
| C | 3 | 23.966 | 719 | 719 | 51.938 | 1.558 | 1.558 |
| D | 10 | 18.386 | 1.839 | 1.839 | 30.937 | 3.094 | 3.094 |
| E | 30 | 8.590 | 2.577 | 2.577 | 16.054 | 4.816 | 4.816 |
| F | 50 | 3.414 | 1.707 | 1.707 | 10.984 | 5.492 | 5.492 |
| G | 70 | 3.522 | 2.465 | 2.465 | 8.573 | 6.001 | 6.001 |
| H | 100 | 24.620 | 24.620 | 24.620 | 56.576 | 56.576 | 56.576 |
| Total | | 422.405 | 35.879 | 35.879 | 992.689 | 81.841 | 81.841 |

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Compreendem as operações de arrendamento mercantil, outros créditos com característica de concessão de crédito.

| | 2º | | |
|----------------------|---------------|----------------|----------------|
| | Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
| Saldo inicial | 58.992 | 81.841 | 153.942 |
| Reforço/(reversão) | 5.620 | 34.713 | 81.794 |
| Baixas para prejuízo | (28.733) | (80.675) | (153.895) |
| Saldo final | 35.879 | 35.879 | 81.841 |

g) Concentração das Operações de Arrendamento mercantil

| | 31.12.2014 | % da carteira | 31.12.2013 | % da carteira |
|-----------------------|------------|---------------|------------|---------------|
| Maior Devedor | 78.136 | 18,00% | 47.033 | 4,74% |
| 10 Maiores Devedores | 163.015 | 38,59% | 147.239 | 14,83% |
| 20 Maiores Devedores | 191.970 | 45,45% | 175.613 | 17,69% |
| 50 Maiores Devedores | 210.515 | 49,84% | 208.005 | 20,95% |
| 100 Maiores Devedores | 217.922 | 51,59% | 229.601 | 23,13% |

h) Informações Complementares

| | 2º | | |
|--|---------------|----------------|----------------|
| | Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
| Montante de créditos aditados / renegociados no período | 988 | 2.068 | 3.077 |
| Montante de créditos recuperados, baixados como prejuízo | (a) 19.144 | 31.161 | 16.793 |

(a) Registrado no resultado nas Receitas de Intermediação Financeira - Receitas de Operações de Arrendamento Mercantil, conforme Resolução CMN n.º 2.836/2001.

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

8. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|---|----------------|----------------|
| Ativo fiscal diferido - Crédito Tributário (Nota 18e) | 577.875 | 703.394 |
| Devedores diversos - no País | 2.293 | 1.281 |
| Devedores por depósitos em garantia (Nota 22c) | 13.064 | 5.893 |
| Impostos e contribuições a compensar | 111.402 | 123.355 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 14 | 9 |
| Ajuste ao valor de mercado de operações de arrendamento mercantil | - | 3.372 |
| Total | 704.648 | 837.304 |
| Ativo circulante | 172.619 | 259.707 |
| Ativo não circulante | 532.029 | 577.597 |

9. OUTROS VALORES E BENS

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--|--------------|---------------|
| Bens não de uso próprio | 3.136 | 4.225 |
| Veículos e afins | 4.305 | 5.233 |
| (Provisão para desvalorização) | (1.169) | (1.008) |
| Despesas antecipadas | 2.504 | 6.754 |
| Comissões por intermediação de operações (a) | 2.401 | 5.984 |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | 4 | 9 |
| Outras | 99 | 761 |
| Total | 5.640 | 10.979 |
| Ativo circulante | 5.637 | 7.912 |
| Ativo não circulante | 3 | 3.067 |

(a) Referem-se aos valores a diferir dos custos associados às operações de arrendamento mercantil incorridos na sua originação.

10. INVESTIMENTOS

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| Investimentos por incentivos fiscais | 13.937 | 8.253 |
| (Imparidade acumulada) | (4.918) | (2.925) |
| Total | 9.019 | 5.328 |

11. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

a) Imobilizado de Arrendamento

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--|--------------------|--------------------|
| Bens Arrendados | 1.301.704 | 2.851.275 |
| Veículos e afins | 1.154.129 | 2.657.300 |
| Máquinas e equipamentos | 127.132 | 158.974 |
| Aeronaves | - | 4.861 |
| Móveis | 2.383 | 1.903 |
| Instalações | 1.637 | 1.497 |
| Sistemas de processamento de dados | 16.423 | 26.740 |
| Superveniências de Depreciações | 503.234 | 1.764.943 |
| Depreciação Acumulada | (1.002.532) | (2.228.023) |
| Diferido | 19.579 | 15.537 |
| Perdas em arrendamentos a amortizar | 34.228 | 28.093 |
| Amortização acumulada do diferido | (14.649) | (12.556) |
| Total | 821.985 | 2.403.732 |

b) Ajuste da Carteira

O ajuste da carteira de contratos de arrendamento mercantil (superveniência / insuficiência de depreciação) foi apurado conforme disposto na Nota Explicativa nº 3g, apresentando a seguinte posição:

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--|----------------|------------------|
| Valor presente | 845.313 | 2.474.158 |
| Credores por antecipação do valor residual | 422.908 | 1.481.469 |
| Valor presente das operações de arrendamento | 422.405 | 992.689 |
| (-) Valor contábil das operações | 342.079 | 709.215 |
| Arrendamentos a receber – recursos internos | 433.539 | 944.544 |
| Rendas a apropriar de arrendamentos a receber | (410.211) | (874.118) |
| Valores residuais a realizar | 458.592 | 1.724.268 |
| Valores residuais a balancear | (458.592) | (1.724.268) |
| Bens arrendados | 1.301.704 | 2.851.275 |
| Depreciação acumulada de bens arrendados | (1.002.532) | (2.228.023) |
| Perdas em arrendamentos a amortizar | 34.228 | 28.093 |
| Amortização acumulada do diferido | (14.649) | (12.556) |
| (=) Aumento do Ativo Permanente (Superveniência de Depreciação) | 503.234 | 1.764.943 |

c) Depreciação acumulada

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|---|------------------|------------------|
| Depreciação acumulada de arrendamento mercantil | (1.002.532) | (2.228.023) |
| (-) Superveniência de depreciação | 503.234 | 1.764.943 |
| (=) Depreciação Acumulada | (499.298) | (463.080) |

12. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Composição

| CAPTAÇÕES | Remuneração a.a. | Data Captação | Vencimento | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|------------------------|-----------------------------|---------------|------------|-------------------|-------------------|
| Debêntures | | | | | |
| Pós-fixado | R\$ 100,00% a 111,00% do DI | 06/2006 | 07/2027 | 29.101.144 | 26.402.881 |
| Total | | | | 29.101.144 | 26.402.881 |
| Passivo circulante | | | | 1.893.157 | 3.212.592 |
| Passivo não circulante | | | | 27.207.987 | 23.190.289 |

b) Despesas com Operações de Captação no Mercado

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|
| Despesas de Captações no Mercado Aberto | - | - | (671) |
| Carteira de livre movimentação | - | - | (671) |
| Despesas de Captações de Recursos de Aceites e Emissões de Títulos | (1.548.566) | (2.871.614) | (1.992.860) |
| Debêntures | (1.548.566) | (2.871.614) | (1.992.860) |
| Total | (1.548.566) | (2.871.614) | (1.993.531) |

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por Repasses

Do País – Instituições Oficiais

| Programas | Taxas de Atualização | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|------------------------|-------------------------|---------------|--------------|
| FINAME | | 12.908 | 8.299 |
| Pré-fixado | 0,30% a.a. a 8,30% a.a. | 12.908 | 8.299 |
| Total | | 12.908 | 8.299 |
| Passivo circulante | | 932 | 1.062 |
| Passivo não circulante | | 11.976 | 7.237 |

b) Segregação de Repasses por Prazo de Exigibilidade

| | 3 a 12 Meses | 1 a 3 Anos | Acima de 5 Anos | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|---------------------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|--------------|
| Repasses do País – FINAME | 932 | 2.298 | 9.678 | 12.908 | 8.299 |
| Total | 932 | 2.298 | 9.678 | 12.908 | 8.299 |

c) Despesas de Obrigação por Empréstimos e Repasses

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|--|------------------|----------------|----------------|
| Despesas de Obrigações por Repasses | (389) | (1.092) | (916) |
| FINAME | (389) | (1.092) | (916) |
| Total | (389) | (1.092) | (916) |

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e Previdenciárias

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|---|----------------|----------------|
| Provisão para impostos e contribuições sobre lucros | 242.931 | 224.820 |
| Impostos e contribuições a recolher | 618 | 1.811 |
| Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 18d) | 127.612 | 442.589 |
| Provisão para riscos fiscais (Nota 22a) | 3.347 | 3.302 |
| Total | 374.508 | 672.522 |
| Passivo circulante | 344.337 | 528.963 |
| Passivo não circulante | 30.171 | 143.559 |

b) Diversas

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|--|---------------|---------------|
| Credores diversos - no País | 9.442 | 6.780 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 2.538 | 2.679 |
| Provisão para passivos contingentes (Nota 22a) | 5.916 | 7.504 |
| Ajuste a mercado op. de arrendamento | 1.869 | - |
| Total | 19.765 | 16.963 |
| Passivo circulante | 18.579 | 15.054 |
| Passivo não circulante | 1.186 | 1.909 |

15. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|-----------------------------------|---------------------|----------------|----------------|
| Comissão de corretagem de seguros | - | - | 12 |
| Total | - | - | 12 |

b) Rendas de tarifas bancárias

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|-------------------------|---------------------|----------------|----------------|
| Aditamentos contratuais | 3 | 19 | 57 |
| Total | 3 | 19 | 57 |

c) Despesas de Pessoal

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|------------------|---------------------|----------------|----------------|
| Honorários | (194) | (398) | (534) |
| Encargos sociais | (59) | (121) | (163) |
| Treinamentos | - | - | (23) |
| Total | (253) | (519) | (720) |

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Outras Despesas Administrativas

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|---|---------------------|-----------------|-----------------|
| Água, energia e gás | - | - | (1) |
| Aluguéis | (37) | (81) | (55) |
| Manutenção e conservação de bens | (26) | (46) | (42) |
| Material | - | (1) | - |
| Processamento de dados | (3.029) | (5.749) | (5.426) |
| Promoções e relações públicas | - | (2) | (3) |
| Propaganda e publicidade | - | - | (50) |
| Publicações | (38) | (185) | (128) |
| Serviços do sistema financeiro | (408) | (1.317) | (2.521) |
| Serviços de terceiros | (3) | (9) | (18) |
| Serviços técnicos especializados | (3.790) | (6.617) | (8.626) |
| Transportes | (1) | (1) | (3) |
| Emolumentos judiciais e cartorários | (235) | (607) | (2.958) |
| Vigilância e segurança | (1) | (1) | - |
| Impostos e multas de bens arrendados | (773) | (4.847) | (12.229) |
| Despesas de contribuições filantrópicas | (12.283) | (12.283) | (7.828) |
| Outras | (118) | (215) | (122) |
| Total | (20.742) | (31.961) | (40.010) |

e) Outras Receitas Operacionais

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|--|------------------|----------------|----------------|
| Reversão de provisão de passivos contingentes | 1.009 | 1.908 | 2.152 |
| Correção monetária de depósito judicial | 773 | 941 | 83 |
| Recuperação de encargos e despesas | 588 | 781 | 183 |
| Variação monetária ativa | - | 490 | 337 |
| Ressarcimento de custos associados | 1.123 | 3.472 | 10.253 |
| Reversão de provisão para remuneração variável | - | - | 6.783 |
| Outras | - | - | 268 |
| Total | 3.493 | 7.592 | 20.059 |

f) Outras Despesas Operacionais

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|-------------------------------------|------------------|----------------|----------------|
| Provisão para passivos contingentes | (25) | (25) | (497) |
| Indenizações cíveis | (2.861) | (3.481) | (7.418) |
| Outras | (272) | (297) | (1.551) |
| Total | (3.158) | (3.803) | (9.466) |

16. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|---|------------------|----------------|----------------|
| Receitas não operacionais | 2.669 | 23.768 | 25.458 |
| Investimentos por incentivos fiscais (a) | - | 17.721 | 4.614 |
| Lucro na alienação de valores e bens | 2.499 | 5.832 | 20.578 |
| Ganhos de Capital | - | - | 48 |
| Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens | 170 | 215 | 218 |
| Despesas não operacionais | (883) | (4.433) | (9.780) |
| Perdas de investimentos por incentivos fiscais | - | (1.993) | (1.657) |
| Desvalorização de outros valores e bens | (82) | (376) | (558) |
| Perdas de Capital | (33) | (33) | (66) |
| Prejuízo na alienação de valores e bens | (768) | (2.031) | (7.499) |
| Total | 1.786 | 19.335 | 15.678 |

(a) Refere-se ao ganho apurado na venda de ações decorrentes de incentivos fiscais (FINOR) para a Votorantim Cimentos S.A.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 872.800, está representado por 510.404 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi deliberada e aprovada a redução do Capital Social no montante de R\$ 126.000, sem alteração na quantidade de ações. A redução do Capital Social foi aprovada e homologada pelo BACEN em 23 de maio de 2014.

b) Reserva de Lucros

Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para expansão

Para cumprimento das exigências estabelecidas na legislação societária e regras do BACEN, no encerramento do período, a Administração propõe que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinado para "Reserva para expansão", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. O saldo de reserva está à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

Reserva especial de lucros

A Administração poderá propor que a parcela do lucro não distribuído, caso exista, seja destinada para "Reserva especial de lucros", o qual ficará à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal.

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos no valor de R\$ 296.158 mediante a utilização da reserva de expansão.

Em 25 de abril de 2014, os sócios aprovaram a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 26.057 e o pagamento de dividendos adicionais no valor de R\$ 78.173 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de julho de 2014, os sócios aprovaram o pagamento de dividendos intermediários relativos ao resultado do primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 76.925.

| 31.12.2014 | |
|-----------------------------------|-----------------|
| Lucro líquido | 128.399 |
| Reserva legal | (6.420) |
| Base de cálculo | 121.979 |
| Dividendo mínimo obrigatório | (30.495) |
| Valor pago antecipadamente | (76.925) |
| % sobre a base de cálculo | 63% |

Em 12 de dezembro de 2014, os sócios aprovaram o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 25.700.

| | Exercício 2014 | |
|---|-----------------------|-----------------------------------|
| | Valor (R\$ mil) | Valor por lote de mil ações – R\$ |
| Lucro líquido do período | 128.399 | 251.760,88 |
| Juros sobre o Capital Próprio pagos (a) | (25.700) | (50.392,16) |
| Dividendos pagos antecipadamente | (76.925) | (150.833,33) |

(a) Valores sujeitos à alíquota de 15% de Imposto de Renda Retido na Fonte

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto Social da Companhia, a Administração decidiu pelo pagamento aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, pro rata die, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de juros sobre o capital próprio foi registrado em conta de Despesa Financeira, e, para fins de elaboração destas demonstrações contábeis, reclassificado para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados. A Companhia informa que não houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio no ano de 2013.

d) Ajustes de Avaliação Patrimonial

| | 2º Semestre/2014 | | | |
|---------------------------------------|-------------------------|--------------|-------------------|--------------|
| | Saldo 30.06.2014 | Movimentação | Efeito tributário | Saldo final |
| Títulos Disponíveis para venda | | | | |
| BV Leasing | - | 2.310 | (924) | 1.386 |
| Total | - | 2.310 | (924) | 1.386 |

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| | Exercício/2014 | | | | Exercício/2013 | | | |
|---------------------------------------|---------------------|--------------|----------------------|--------------|---------------------|--------------|----------------------|-------------|
| | Saldo 31.12.2013 | Movimentação | Efeito tributário | Saldo final | Saldo 31.12.2012 | Movimentação | Efeito tributário | Saldo final |
| Títulos Disponíveis para venda | | | | | | | | |
| BV Leasing | - | 2.310 | (924) | 1.386 | (75) | 124 | (49) | - |
| Total | - | 2.310 | (924) | 1.386 | (75) | 124 | (49) | - |

18. TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Valores correntes | (114.496) | (242.996) | (239.584) |
| IR e CSLL no País - Corrente | (114.496) | (242.996) | (224.820) |
| IR e CSLL no País - Exercícios anteriores | - | - | (14.764) |
| Valores Diferidos | 112.305 | 190.384 | 179.087 |
| Passivo fiscal diferido | 177.131 | 315.890 | 99.761 |
| Marcação a mercado | (380) | 463 | 34.300 |
| Superveniência de depreciação | 177.511 | 315.427 | 282.616 |
| Compensação de superveniência de depreciação | - | - | (217.155) |
| Ativo fiscal diferido | (64.826) | (125.506) | 79.326 |
| Diferenças Temporárias | (11.686) | (15.907) | (2.685) |
| Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL | (53.839) | (102.591) | (96.233) |
| Marcação a mercado | 699 | (7.008) | (38.911) |
| Superveniência de depreciação | - | - | 217.155 |
| Total | (2.191) | (52.612) | (60.497) |

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|--|------------------|-----------------|-----------------|
| Resultado antes dos tributos e participações | 49.617 | 181.011 | 170.213 |
| Encargo total do IR (alíquota de 25%) e CSLL (alíquota de 15%) | (19.847) | (72.404) | (68.086) |
| Encargos sobre receitas não tributáveis | - | 2.927 | 3.541 |
| Encargos sobre despesas não dedutíveis | (4.924) | (5.727) | (3.813) |
| Incentivos fiscais (PAT, Cultura e outros) | 12.288 | 12.288 | 7.828 |
| Encargos sobre Juros sobre capital próprio | 10.280 | 10.280 | - |
| Outros valores | 12 | 24 | 33 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social do período | (2.191) | (52.612) | (60.497) |

c) Despesas Tributárias

| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
|--------------|------------------|-----------------|-----------------|
| Cofins | (3.997) | (10.550) | (15.348) |
| ISSQN | (546) | (1.212) | (1.502) |
| PIS | (649) | (1.714) | (2.494) |
| Outras | (15.463) | (15.733) | (473) |
| Total | (20.655) | (29.209) | (19.817) |

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

d) Passivo Fiscal Diferido

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|---|----------------|----------------|
| Decorrentes de superveniência de depreciação de operações de arrendamento mercantil | 125.808 | 441.236 |
| Marcação a mercado | 1.804 | 1.353 |
| Total das Obrigações Fiscais Diferidas | 127.612 | 442.589 |
| Imposto de Renda | 126.936 | 442.082 |
| Contribuição Social | 676 | 507 |

e) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

| | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|---|----------------|----------------|
| Prejuízos fiscais - no País | 524.667 | 627.259 |
| Marcação a mercado | 747 | 7.767 |
| Provisão para operações de arrendamento mercantil | 48.626 | 63.963 |
| Provisões para contingências e Obrigação legal | 3.315 | 3.952 |
| Provisões para pagamento de honorários | 53 | 50 |
| Outras provisões | 467 | 403 |
| Total dos Créditos Tributários Ativados | 577.875 | 703.394 |
| Imposto de Renda | 557.922 | 674.843 |
| Contribuição Social | 19.953 | 28.551 |

Não Ativado

Não existem créditos tributários não ativados.

Expectativa de Realização

| | Valor nominal | Valor presente |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| Em 2015 | 52.985 | 46.950 |
| Em 2016 | 24.751 | 19.445 |
| Em 2017 | 17.822 | 12.468 |
| Em 2018 | 12.777 | 7.978 |
| Em 2019 | 22.780 | 12.716 |
| A partir de 2020 | 446.760 | 141.852 |
| Total de Créditos Tributários | 577.875 | 241.409 |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 127.360 (R\$ 64.676 em 2013), correspondente a 97% (118% em 2013) da respectiva projeção de utilização para o período de 2014, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2013.

Realização dos valores nominais de créditos tributários ativados

| | Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a) | Diferenças Intertemporais (b) |
|------------------|--------------------------------------|-------------------------------|
| Em 2015 | 6% | 38% |
| Em 2016 | 2% | 28% |
| Em 2017 | 2% | 19% |
| Em 2018 | 1% | 11% |
| Em 2019 | 4% | 3% |
| A partir de 2020 | 85% | 1% |

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

- (a) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes;
- (b) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

19. PARTES RELACIONADAS

Custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da Companhia, formado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração:

| | 2º | | |
|------------------|---------------|----------------|----------------|
| | Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
| Honorários | 194 | 398 | 534 |
| Encargos sociais | 59 | 121 | 163 |
| Total | 253 | 519 | 697 |

A Companhia não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração.

As operações com partes relacionadas compreendem as empresas que compõem o Conglomerado Financeiro Banco do Brasil e o Conglomerado Votorantim Participações, sendo as principais Votorantim Finanças S.A. e Votorantim Industrial S.A..

A Companhia realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos. Há ainda contratos de prestação de serviços.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

| | 31.12.2014 | | | | Total |
|--|------------------------------|-------------------------|--------------------------------|-----------|-------------------------|
| | Conglomerado Banco do Brasil | Conglomerado Votorantim | Banco Votorantim e Controladas | Outras(a) | |
| Ativos | | | | | |
| Disponibilidades | 799 | - | 459 | - | 1.258 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | - | 5.414.101 | - | 5.414.101 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | - | - | 23.357.150 | - | 23.357.150 |
| Outros créditos | - | - | 7.480 | - | 7.480 |
| Passivos | | | | | |
| Recursos de Letras imob., hipotecárias, de crédito e similares | - | - | (29.101.026) | - | (29.101.026) |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | (3.774) | - | (3.774) |
| Resultado | | | | | |
| | | | | | 2º Semestre/2014 |
| Rendas de juros e prestação de serviços | - | - | 1.595.832 | - | 1.595.832 |
| Despesas com captação, administrativas e outras despesas | - | - | (1.507.843) | - | (1.507.843) |
| | | | | | Exercício/2014 |
| Rendas de juros e prestação de serviços | - | 17.721 | 3.005.613 | - | 3.023.334 |
| Despesas com captação, administrativas e outras despesas | - | - | (2.745.223) | - | (2.745.223) |

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
 Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

| | 31.12.2013 | | | | Total |
|--|---------------------------------|----------------------------|--------------------------------------|-----------|--------------|
| | Conglomerado Banco do Brasil | Conglomerado Votorantim | Banco Votorantim e Controladas | Outras(a) | |
| Ativos | | | | | |
| Disponibilidades | 127 | - | 419 | - | 546 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | - | - | 4.105.029 | - | 4.105.029 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | - | - | 21.493.997 | - | 21.493.997 |
| Outros créditos | - | - | 173 | - | 173 |
| Passivos | | | | | |
| Recursos de Letras imob., hipotecárias, de crédito e similares | - | - | (24.898.636) | - | (24.898.636) |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | (265.319) | - | (265.319) |
| Resultado | | | | | |
| 2º Semestre/2013 | | | | | |
| Rendas de juros e prestação de serviços | - | - | 1.206.645 | - | 1.206.645 |
| Despesas com captação | - | - | (1.065.712) | - | (1.065.712) |
| Resultado | | | | | |
| Exercício/2013 | | | | | |
| Rendas de juros e prestação de serviços | - | - | 2.103.822 | - | 2.103.822 |
| Despesas com captação | - | - | (1.855.816) | - | (1.855.816) |

(a) Em 2013, inclui BV Participações e Controladas.

20. VALOR DE MERCADO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS AVALIADOS A MERCADO

| | 31.12.2014 | | 31.12.2013 | |
|--|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Valor contábil | Valor de mercado | Valor contábil | Valor de mercado |
| Ativo | | | | |
| Circulante e Não circulante | | | | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 5.414.101 | 5.414.101 | 5.519.242 | 5.519.242 |
| Títulos e valores mobiliários | 553.751 | 553.751 | 11.983 | 11.983 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 23.357.151 | 23.357.151 | 21.493.997 | 21.493.997 |
| Operações de arrendamento mercantil | 384.657 | 384.778 | 914.219 | 914.219 |
| Passivo | | | | |
| Circulante e Não circulante | | | | |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 29.101.144 | 29.101.144 | 26.402.881 | 26.402.881 |
| Obrigações por repasses do País | 12.908 | 12.737 | 8.299 | 8.299 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 3.775 | 3.775 | 265.319 | 265.319 |

21. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

A BV Leasing gerencia seus instrumentos financeiros derivativos buscando limitar oscilações de mercado decorrentes dos principais fatores de risco a que sua carteira de ativos e passivos está sujeita, tais como, exposições a taxas de juros prefixadas em reais, moedas estrangeiras e seus respectivos cupons.

Na gestão de oscilações dos fatores de riscos de mercado da carteira de arrendamento mercantil, a BV Leasing utiliza instrumentos financeiros derivativos contratados com terceiros.

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

A análise de sensibilidade envolveu todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive os derivativos, com intenção de negociação (*Trading*) e não negociação (*Banking*).

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação (*Trading*), composta por títulos públicos e privados e instrumentos financeiros derivativos, apresentando os valores observados em 31 de dezembro de 2014:

| Cenário I | | | |
|-------------------------------|--|-------------------|-----------|
| Fator de Risco | Conceito | Variação de Taxas | Resultado |
| Taxa Prefixada | Risco de variação das taxas prefixadas de juros | Aumento | (493) |
| Cupons de moedas estrangeiras | Risco de variação de cupom cambial | Manutenção | - |
| Variação cambial | Risco de variação das taxas de câmbio | Manutenção | - |
| Índices de preços | Risco de variação de cupons de índices de preços | Manutenção | - |
| TR/TBF | Risco de variação de cupom de TR e TBF | Manutenção | - |
| Outros | Risco de variação dos demais cupons | Manutenção | - |

| Cenário II | | | |
|-------------------------------|--|-------------------|-----------|
| Fator de Risco | Conceito | Variação de Taxas | Resultado |
| Taxa Prefixada | Risco de variação das taxas prefixadas de juros | Redução | (14.512) |
| Cupons de moedas estrangeiras | Risco de variação de cupom cambial | Manutenção | - |
| Variação cambial | Risco de variação das taxas de câmbio | Manutenção | - |
| Índices de preços | Risco de variação de cupons de índices de preços | Manutenção | - |
| TR/TBF | Risco de variação de cupom de TR e TBF | Manutenção | - |
| Outros | Risco de variação dos demais cupons | Manutenção | - |

| Cenário III | | | |
|-------------------------------|--|-------------------|-----------|
| Fator de Risco | Conceito | Variação de Taxas | Resultado |
| Taxa Prefixada | Risco de variação das taxas prefixadas de juros | Redução | (26.443) |
| Cupons de moedas estrangeiras | Risco de variação de cupom cambial | Manutenção | - |
| Variação cambial | Risco de variação das taxas de câmbio | Manutenção | - |
| Índices de preços | Risco de variação de cupons de índices de preços | Manutenção | - |
| TR/TBF | Risco de variação de cupom de TR e TBF | Manutenção | - |
| Outros | Risco de variação dos demais cupons | Manutenção | - |

Para as operações classificadas na carteira de não negociação, a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças nas taxas de juros, praticadas no mercado, não representa impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado da Companhia. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de arrendamento mercantil, recursos de aceites e emissão de títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas nas contratações das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a intenção de manter as respectivas posições até o vencimento ou pelo fato dessas operações estarem atreladas naturalmente a outros instrumentos (hedge natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

BV Leasing – Arrendamento Mercantil S.A.
Demonstrações Contábeis
Exercícios 2014 e 2013
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação (*Trading*) e não negociação (*Banking*), apresentando os valores observados em 31 de dezembro de 2014:

| Cenário I | | | |
|-------------------------------|---|--------------------------|------------------|
| Fator de Risco | Conceito | Variação de Taxas | Resultado |
| Taxa Prefixada | Risco de variação das taxas prefixadas de juros | Aumento | (521) |
| Cupons de moedas estrangeiras | Risco de variação de cupom cambial | Manutenção | (28) |
| Varição cambial (1) | Risco de variação das taxas de câmbio | Manutenção | (2) |
| TJLP | Risco de variação de cupom de TJLP | Manutenção | - |
| TR/TBF | Risco de variação de cupom de TR e TBF | Manutenção | - |
| Índices de preços | Risco de variação de cupom de índice de preço | Manutenção | - |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

| Cenário II | | | |
|-------------------------------|---|--------------------------|------------------|
| Fator de Risco | Conceito | Variação de Taxas | Resultado |
| Taxa Prefixada | Risco de variação das taxas prefixadas de juros | Redução | (15.391) |
| Cupons de moedas estrangeiras | Risco de variação de cupom cambial | Manutenção | (183) |
| Varição cambial (1) | Risco de variação das taxas de câmbio | Manutenção | (49) |
| TJLP | Risco de variação de cupom de TJLP | Manutenção | - |
| TR/TBF | Risco de variação de cupom de TR e TBF | Manutenção | - |
| Índices de preços | Risco de variação de cupom de índice de preço | Manutenção | - |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

| Cenário III | | | |
|-------------------------------|---|--------------------------|------------------|
| Fator de Risco | Conceito | Variação de Taxas | Resultado |
| Taxa Prefixada | Risco de variação das taxas prefixadas de juros | Redução | (28.123) |
| Cupons de moedas estrangeiras | Risco de variação de cupom cambial | Manutenção | (402) |
| Varição cambial (1) | Risco de variação das taxas de câmbio | Manutenção | (82) |
| TJLP | Risco de variação de cupom de TJLP | Manutenção | - |
| TR/TBF | Risco de variação de cupom de TR e TBF | Manutenção | - |
| Índices de preços | Risco de variação de cupom de índice de preço | Manutenção | - |

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário Provável

A curva de juros pré-fixado sofre um choque paralelo de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam em 0,10%.

Cenário II

As taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% da taxa referente ao prazo de um ano.

A direção é escolhida de modo a gerar o pior resultado hipotético.

A taxa pré-fixada, no dia 31 de dezembro de 2014, para o prazo de um ano é 12,96%. Desse modo, toda a curva sofre um choque em 3,4% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado.

Cenário III

O cenário III é montado de forma equivalente ao Cenário II, porém os choques são 50% do valor de fechamento.

22. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CMN nº. 3.823/2009.

Ações Fiscais

A Companhia está sujeita em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias – a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidades); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISSQN, IRPJ, CSLL, PIS/Cofins, IOF e Contribuições Previdenciárias Patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Ações de Natureza Cível

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais; e tarifas.

a) Provisões para Demandas Fiscais e Cíveis – Prováveis

Em conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/2009, a Companhia constitui provisão para demandas fiscais e cíveis com risco de perda “provável”.

Movimentações nas provisões para demandas fiscais e cíveis, classificadas como prováveis

| | Demandas fiscais (a) | | | Demandas cíveis (b) | | |
|----------------------|----------------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|----------------|
| | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 | 2º Semestre/2014 | Exercício/2014 | Exercício/2013 |
| Saldo inicial | 3.313 | 3.302 | 3.084 | 7.165 | 7.504 | 9.379 |
| Constituições | 12.632 | 12.824 | 301 | 346 | 1.430 | 2.663 |
| Reversões | (12.662) | (12.723) | (40) | (590) | (1.226) | (955) |
| Baixas | (59) | (285) | (239) | (1.133) | (2.388) | (3.583) |
| Atualizações | 123 | 229 | 196 | 128 | 596 | - |
| Saldo final | 3.347 | 3.347 | 3.302 | 5.916 | 5.916 | 7.504 |

- (a) Referem-se basicamente a questões tributárias sobre tributos de terceiros e ISS, sendo apresentadas na rubrica Outras obrigações – Fiscais e previdenciárias.
- (b) Referem-se basicamente a ações indenizatórias, apresentadas em Outras obrigações – Diversas.

Para as contingências, não é possível mensurar com suficiente segurança um cronograma de desembolso para os montantes envolvidos.

b) Passivos Contingentes – Possíveis

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão com base na Resolução CMN nº 3.823/2009.

| | | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|-----------------------|-----|--------------|---------------|
| Contingências fiscais | (a) | 871 | 54.025 |
| Contingências cíveis | (b) | 212 | 113 |
| Total | | 1.083 | 54.138 |

(a) Referem-se basicamente ao questionamento referente à ISS, no valor de R\$ 58 (R\$ 53.085 em 2013).

(b) Referem-se, basicamente, as ações indenizatórias cuja natureza são: contestação de custo efetivo total dos contratos pactuados; revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

c) Depósitos em Garantia de Recursos

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

| | | 31.12.2014 | 31.12.2013 |
|-----------------------|--|---------------|--------------|
| Contingências fiscais | | 2.029 | 507 |
| Contingências cíveis | | 11.035 | 5.386 |
| Total | | 13.064 | 5.893 |

d) Ações civis públicas

A Companhia possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na opinião de assessores jurídicos e no julgamento da Administração, o risco de perda é considerado possível. Em função do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinado com suficiente segurança.

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

a) Processo de Gestão de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio do Conglomerado, agrupados principalmente nas seguintes categorias de riscos: de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias do Conglomerado, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

O retorno financeiro é apurado através de processos que permitem o acompanhamento da rentabilidade gerencial das várias linhas de negócio, consistentemente com a programação orçamentária e de forma aderente aos resultados contábeis realizados.

Em síntese, o Conglomerado adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

b) Risco de Crédito

Risco de Crédito está associado à possibilidade de perda resultante da incerteza quanto ao recebimento de valores pactuados com tomadores de empréstimos, contrapartes de contratos ou emissores de títulos.

Para se alinhar às práticas de gestão do risco de crédito e aumentar a eficiência na gestão de seu Capital, o Conglomerado utiliza métricas de risco e de retorno como instrumentos de disseminação da cultura na Instituição, presentes em todo o seu processo de crédito.

c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa (*funding*). O primeiro corresponde à possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre os ativos e passivos.

d) Risco Operacional

Risco operacional reflete a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esse conceito inclui o risco legal.

e) Risco de Mercado

Risco de Mercado reflete a possibilidade de perdas que podem ser ocasionadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, do câmbio, dos preços das ações e dos preços de *commodities*.

f) Gerenciamento de Capital

Seguindo as regulamentações do BACEN e, em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Instituição adota as diretrizes prudenciais de gestão de Capital visando uma administração eficiente e sustentável de seus recursos e colaborando para a promoção da estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Em linha com a Resolução nº 3.988 do CMN e a Circular nº 3.547 do Bacen, a instituição dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Identificação e avaliação dos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de Capital, principais fontes de captação e plano de contingência de Capital;
- Testes de estresse e seus impactos no Capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de Suficiência de Capital na Visão Regulatória e Econômica; e
- Relatório Anual do Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP).

Suficiência de Capital (visão Regulatória)

A gestão do capital na instituição é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de Capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da instituição.

Visando a avaliação da suficiência de capital para fazer frente aos riscos associados e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios, a instituição elabora anualmente um plano de Capital considerando projeções de crescimento da carteira de empréstimos e demais operações e ativos.

Mensalmente após a apuração do capital (Patrimônio de Referência) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

Índices de Capital

Os índices de capital estão sendo apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente.

Destaca-se que a partir de outubro de 2013 passou a vigorar o conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III. As novas normas adotadas tratam dos seguintes assuntos:

I – nova metodologia de apuração do capital regulamentar, que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;

II – nova metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de PR, de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal.

Desde janeiro de 2014, a Resolução CMN nº 4.192/2013 define os seguintes itens referentes aos ajustes prudenciais a serem deduzidos do Patrimônio de Referência:

- (i) ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura;
- (ii) ativos intangíveis constituídos a partir de outubro de 2013;

- (iii) ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) participação de não controladores;
- (v) investimentos, diretos ou indiretos, superiores a 10% do capital social de entidades assemelhadas a instituições financeiras, não consolidadas, e de sociedades seguradoras, resseguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar (investimentos superiores);
- (vi) créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) créditos tributários de prejuízo fiscal de superveniência de depreciação;
- (viii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/2013, as deduções referentes aos ajustes prudenciais serão efetuadas de forma gradativa, em 20% ao ano, de 2014 a 2018, com exceção dos ativos diferidos e instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras, os quais já estão sendo deduzidos na sua integralidade, desde outubro de 2013.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais também foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01/10/2013 até 31/12/2014, e o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN nº 4.280/2013, a partir de 01/01/2015.

Em 31 de dezembro de 2014, o Índice de Solvabilidade (Basileia) do Conglomerado foi de 14,96% (14,51% em 2013).

Em atendimento à Circular nº 3.678/2013 do BACEN, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos disponibilizadas no *website*: www.bancovotorantim.com.br/ri.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Comitê de Auditoria

Em atendimento à Resolução nº 3.198/2004 do CMN, a Companhia aderiu ao Comitê de Auditoria instituído pelo Conglomerado Financeiro Votorantim, por intermédio da instituição líder Banco Votorantim. O resumo do relatório do referido comitê foi divulgado em conjunto com as Demonstrações Contábeis do Banco Votorantim de 31 de dezembro de 2014.

b) Resolução CMN 4.294/2013 que dispõe sobre a contratação de correspondentes no País

Em 20 de dezembro de 2013 o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 4.294/2013, complementada pelas Circulares BACEN nº 3.693/2013 e nº 3.722/2014 e 3.738/2014, cuja vigência iniciará em 02 de janeiro de 2015, as quais estabeleceram procedimentos para contratação, remuneração e contabilização da remuneração de correspondentes, cujos impactos serão tratados de forma prospectiva, ou seja, trarão efeitos no resultado apenas a partir do exercício de 2015. O Conglomerado adotará a faculdade prevista na Circular BACEN nº 3.693/2013 do reconhecimento em despesa de forma diferida e linear no prazo máximo de 36 meses de até dois terços da remuneração referente à originação ocorrida no ano de 2015 de operações de crédito ou de arrendamento mercantil encaminhada por correspondentes no País; e de até um terço para as operações originadas no ano de 2016. Adicionalmente, os saldos registrados em 31 de dezembro 2014 não serão impactos pelo disposto na referida Circular de reconhecimento imediato no resultado de saldos remanescentes

em 1º de janeiro de 2020, uma vez o diferimento de despesas ocorrerá normalmente de acordo com o prazo das operações.

c) Lei 12.973/2014 (Medida Provisória nº 627/2013)

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins; Dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

O Conglomerado optou pela adoção dos impactos da Lei 12.973/2014 a partir do ano de 2014. Na avaliação ora realizada, não foram identificados impactos relevantes para o Conglomerado.

d) Lei 13.097/2015 (Medida Provisória nº 656/2014)

A Lei 13.097, de 20.01.2015 (conversão da MP 656/2014), alterou os valores dos limites para fins dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos inadimplidos a partir de 08.10.2014 (data de publicação da MP). Para as operações inadimplidas até 07.10.2014, prevalecem os limites anteriores.
